

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA



CAMPUS ROLIM DE MOURA DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURSO	História			
	AMENTAÇÃ LEGAL			
		UNIDADE CUDDICULAD	CÓDICO	PEDÍODO

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
Antropologia Cultural		2019-2

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA
TEÓRICA		TOTAL	SEMANAL
60	20	80	04

PRÉ-REQUISITO	Não se aplica
---------------	---------------

DOCENTE/TITULAÇÃO	Dra Kachia Hedeny Téchio
E-MAIL	kachia@unir.br

OBJETIVOS

• Fornecer uma visão global do conhecimento antropológico e induzir o(a) aluno(a) a uma leitura e discussão dos problemas tradicionais relevantes no intento de permear as mudanças econômicas, sociais, políticas, tecnológicas e culturais contemporâneas.

 Propiciar fundamentação teórica básica à compreensão dos processos sociais presente nas organizações sociais através do estudo e discussão das principais correntes Antropológicas; com esse olhar, estabelecer correlações entre temas atuais como educação, tradição e costumes nas sociedades primitivas e contemporâneas a partir de textos antropológicos clássicos.

EMENTA

Teorias Antropológicas Clássicas. Antropologia política. Antropologia Simbólica. Antropologia da Religião. Relações de Gênero e da Sexualidade. Antropologia do corpo, Memória e Identidades Étnicas. Etnologia Indígena

Antropologia: conceito, objeto e método. Antropologia cultural. Conceito de cultura. Teorias da evolução. Evolução cultural e biológica do ser humano. Dimensões antropológicas do ser humano. Cultura Brasileira e processos educacionais. Diversidade cultural no Brasil. Cultura popular e escola. Imperialismo e globalização da cultura.

Conteúdos Programáticos Essenciais		
Unidade	Conteúdos Programáticos	
Ţ	Teorias Antropológicas Clássicas.	
1	Antropologia política. Antropologia Simbólica.	
	Antropologia: conceito objeto e método	
	Antropologia cultural e biológica, conceito de cultura	
II	Dimensões antropológicas do ser humano. Antropologia do corpo, da saúde e da	
11	doença. Relações de Gênero e da Sexualidade.	
	Parentesco, família, trabalho, economia, artes. Antropologia do corpo, da religião, da	
	educação, da política. Antropologia simbólica, antropologia visual.	
III	Cultura brasileira e processos educacionais	
111	Diversidade cultural no Brasil	
IV	Memória e identidades étnicas	
1 V	Imperialismo e globalização da cultura., culturas híbridas. Anti antropologia.	

METODOLOGIAS DE ENSINO

- Aula expositiva. Leituras, diálogos e debates. Construção de uma proposta de pesquisa relacionada a dimensão da antropologia cultural na zona da mata rondoniense, sendo que os passos para o estudo serão dados no âmbito da sala de aula com orientação da docente responsável.
- As atividades propostas, coerentemente com a abordagem teórico metodológica adotada, buscarão integrar reflexão e ação; aspectos objetivos e subjetivos na compreensão da antropologia para os acadêmicos.
- 1 A aprendizagem processa-se nas seguintes situações: aulas, seminários, discussões de filmes e artigos, podendo as aulas serem teóricas, teórico-práticas e práticas.
- 2 As aulas teóricas destinam-se à aprendizagem compreensiva dos conceitos e princípios.
- 3 As aulas práticas e teóricas-práticas têm como objetivo a aprendizagem e a exploração de métodos e técnicas de aplicação dos conceitos e princípios.
- 4 Os seminários consistem na análise e discussão participadas, de uma ou várias propostas, previamente apresentadas, sobre um tema ou vários temas afins.
- 5 As discussões de filmes e artigos garantem maior conhecimento acerca do

Conteúdos Programáticos Essenciais		
Unidade	Conteúdos Programáticos	

tema, auxiliando na construção e formação de opinião sobre determinado assunto.

CRONOGRAMA

- **07/08** Apresentação do Plano de Ensino e contribuição dos alunos para possíveis alterações no mesmo; Conhecendo a turma Interação e Dinâmicas. Proposta da atividade final da disciplina/ pesquisa de campo/escolha do tema/ escolha dos grupos.
- 14/08 Introdução à Antropologia, antropologia cultural e biológica Aula teórica.
- 21/08 Antropologia conceitos e métodos Aula expositiva, discussão de texto
- **28/08** -. Antropologia cultural, conceito de cultura Aula Teórica, com leitura coletiva e reflexões.
- **04/09** Educação e cultura, tipos, formas de transmissão Aula expositiva e prática com atividades de fixação.
- 11/09 Trabalho prático em grupo, definição dos projetos de pesquisa, levantamento de material bibliográfico, orientação. Aula no laboratório de informática.
- **18/09** Dimensões antropológicas do ser humano, Parentesco, família, trabalho, economia aula teórica
- **25/09** Antropologia do corpo, da religião Aula expositiva e discussão de textos, atividades lúdicas.
- **03/10** Antropologia da educação, conceitos Aula expositiva com discussão de textos. Orientação das pesquisas de campo.
- 10/10 continuação do debate anterior e atividade lúdica, apresentação de grupos e trabalho
- 17/10 Antropologia simbólica e visual. Aula expositiva com discussão de textos
- **24/10** continuação do debate anterior e atividade lúdica, participação e apresentação de grupos de trabalho. Orientação da s pesquisas de campo
- 31/10 -Cultura brasileira e processos educacionais aula expositiva, filme e debate
- **06/11 -** Continuação da aula anterior e atividade lúdica, apresentação de grupos de trabalho
- 13/11 Cultura popular e escola, Imperialismo e globalização da cultura aula expositiva, debate dos textos lidos. Orientação das pesquisas de campo
- **20/11** Diversidade cultural no Brasil aula expositiva, filme e debate
- **27/11** Cultura e processos de ensino e aprendizagem, dominação cultural, culturas híbridas. Anti antropologia. Orientação das pesquisas de campo.
- 05/12 Culturas híbridas e anti antropologia Aula expositiva, debate de textos lidos.
- 12/12 Apresentação dos trabalhos de pesquisa de campo desenvolvidos durante o semestre. Avaliação.
- 19/12 Continuação da apresentação da atividade pedagógica e socialização da experiência de trabalhar com surdo no ambiente de sala de aula Socialização da Atividade Prática e conclusão da disciplina: Resumo da disciplina, debates sobre o aprendizado e experiência Socialização e reflexão da aprendizagem.
- **Sem data prevista** Repositiva A repositiva será uma prova escrita com cinco questões dissertativas sobre os principais temas do semestre.

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Data Show, Notebook, pincel para quadro branco, livros, artigos, teses.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

A avaliação dar-se-á de modo contínuo, sendo composta por diferentes instrumentos avaliativos. Esses comporão três notas a partir das quais far-se-á a média aritmética simples entre ambas, gerando a média final. Os que obtiverem média final inferior ou igual a 59 farão uma avaliação repositiva que substituirá a menor nota, seguindo-se novamente de cálculo da média aritmética simples das maiores notas obtidas. O aluno será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 60. A qualquer tempo será considerado reprovado o aluno que ultrapassar o limite de 25% de faltas da carga horária da disciplina. Seguem os instrumentos avaliativos com seus critérios quali-quantitativos:

Serão utilizadas as seguintes formas de avaliação:

- Avaliação formativa durante o processo educativo com as seguintes atividades: Acompanhamento do desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento das atividades educativas tais como, participação, frequência, interesse, apresentações em grupo e desempenho individual em atividades práticas 50 pontos
- Avaliação somativa; apresentação/ discussão dos textos de leitura obrigatória 50 pontos.
 Apresentação dos resultados dos projetos de pesquisa de campo desenvolvidos ligados às temáticas 100 pontos.
- Repositiva. A avaliação repositiva será aplicada aos alunos que não atingirem a média, a avaliação consistirá de 05 (cinco) questões dissertativas relativas aos principais temas discutidos no semestre. **100 pontos**.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

AZEVEDO, Fernando. A cultura Brasileira. Introdução ao estudo da cultura no Brasil. Brasília, Editora da UnB, 1963.

APPADURAI, Arjun. "A vida depois do primordialismo". In: Dimensões Culturais da Globalização. Lisboa: Editorial Teorema, 2004, p. 185-209.

BARTH, Fredrik (2000). "A análise da cultura nas sociedades complexas". In: O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Contracapa: Rio de Janeiro, p.107-139.

BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira. Temas e situações. SP: Ática, 1987.

CERTEAU, Michel de. A Cultura Plural. Campinas SP, Papiros, 1995.

CLASTRES, Pierre. Cap. 6 "A questão do poder nas sociedades primitivas"; Cap. 11 "Arqueologia da violência: a guerra nas sociedades primitivas". In: Arqueologia da violência. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

EVANS-PRITCHARD, E. E. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande, Rio:

Jorge Zahar Ed., 2004.

EVANS PRITCHARD, E.E. Oráculos e Magia entre os Azande, RJ: Zahar, 1878, pp. 07-96.

. "A Religião e os Antropólogos", Religião e Sociedade nº 13/1, RJ, ISER/CER, 1986,

pp.04-19

FRY, Peter. "Feijoada e soul food 25 anos depois". In: Fazendo antropologia no Brasil (Vários autores). Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 35-54.

GEERTZ, Clifford. 1978. O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem. In A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores. pp. 45-66.

GEERTZ, Clifford. 1978. Uma Descrição Densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura. In A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores. pp. 13-41. Radcliffe-Brown, A.R. 1978. O método comparativo em Antropologia Social. In Melatti, Julio Cezar (org.). Radcliffe-Brown. São Paulo: Editora Ática. pp. 43-58

_____. 1978. Sistemas africanos de parentesco e casamento. In Melatti, Julio Cezar (org.). Radcliffe Brown. São Paulo: Editora Ática. pp. 59-106.

LÉVI STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. SP: Papirus, 1989.

LUNA, Mario Roso de. O Simbolismo das Religiões. SP: Siciliano, 1990.

MARCONI, M. de. & PRESOTTO, Z. M. Antropologia: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2007. MELO, Luiz Gonzaga. Antropologia Cultural: Iniciação, Teorias e temas. RJ: Petrópolis, Vozes, 1094.

TURNER, Victor W. O processo ritual. Petrópolis: Vozes, 1974.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DA MATTA, Roberto. O oficio do etnólogo, ou como ter Anthropological Blues. In: NUNES, Edson de Oliveira (Org.). A Aventura Sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

EVANS-PRITCHARD, E. E. Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. A noção de bruxaria como explicação de infortúnio. In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande, Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2005.

FAVRET-SAADA, Jane. Ser Afetado. In: Cadernos de campo, 13, São Paulo, 2005.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

KUPER, Adam. Cultura: a visão dos antropólogos. São Paulo: EDUSC, 2002.

LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Editora Brasiliense. 1987.

MAGNANI, José Guilherme. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo, v. 17, n. 49, 2002.

MALINOWSKI, B. Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa. In Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural (Col. Os Pensadores), 1978.

MAUSS, Marcel. Antropologia e Sociologia. São Paulo: Cosac e Naify, 2003.

SAHLINS, Marshall. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

. "O 'Pessimismo Sentimental' e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção (Parte I)" In Mana 3/1. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: NUNES, Edson de Oliveira (Org.). A Aventura Sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

WAGNER, Roy. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac e Naify, 2010.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Atendimento a discentes das 18h às 19h todas as quartas feira, ou durante o dia com marcação.

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, 30/06/2019	Rolim de Moura - RO,/
Dr ^a Kachia Téchio SIAPE 2279404	Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO		
Plano de Ensino aprovado em//2019, conforme registro na ata Nº/ano/CONDEP/DEP		